**Em um posto de saúde lotado, o atendimento de rotina entre uma médica exausta e uma paciente idosa toma um rumo inesperado.
O que começa com impaciência e queixas simples logo se transforma em um profundo espelho emocional.
Ao tentar dispensar Dona Maria, a doutora é confrontada com sua própria solidão e sobrecarga.
Com sabedoria e fé, a paciente inverte os papéis e oferece à médica a verdadeira cura que ela precisava para a alma.**

Temos no site outra peça com o mesmo nome: A CONSULTA

PERSONAGENS: 2
Um médico ou médica
Uma senhora ou senhor

CENÁRIO: Uma mesa, 2 cadeiras.

(A MÉDICA está sentada em sua mesa, pega uma folha e chama o próximo paciente.)
MÉDICA: Maria Hermínia Aparecida dos Santos. (Chama umas duas vezes até que vai chamar outro nome e Dona Maria responde) Rafael...
MARIA H: Não, espere, eu estou aqui, minha filha.
MÉDICA: Dona Maria?
MARIA H: Sim, você pode me ajudar, por favor?
MÉDICA: Vamos lá, Dona Maria, eu te ajudo. (Leva ela até a cadeira)
MARIA H: Nossa, mas isso aqui tá lotado hoje para a senhora atender.
MÉDICA: É, hoje é o melhor dia para pegar atestado.
MARIA H: Meu Deus do céu! (Espantada)
MÉDICA: Então, Dona Maria, o que está acontecendo com a senhora?
MARIA H: Ah, a minha pele está coçando.
MÉDICA: Hum! E há quanto tempo está coçando?
MARIA H: Sempre coça.
MÉDICA: Tá! A senhora tem alergia a alguma coisa?
MARIA H: Sim, a gatos.
MÉDICA: E quantos gatos a senhora tem?
MARIA H: Ora, nenhum, eu sou alérgica a eles.
MÉDICA: Tá! Olha, Dona Maria, ao que me parece está tudo bem com a senhora.

Na sua idade é muito normal ter alergia, ter coceira.
Eu te indico que tome mais água e passe um hidratante.
MARIA H: Mas, doutora, a senhora nem fez um exame em mim.
MÉDICA: Dona Maria, eu não preciso fazer exames na senhora para saber que não é nada grave.
A senhora já passou pela triagem, que constatou que não está com dor, febre ou qualquer outro sintoma. Nem mancha na pele a senhora tem.
Olha, se depois que seguir essas recomendações a coceira continuar, eu recomendo que a senhora procure um dermatologista.
MARIA H: O que é um dermato...
MÉDICA: Dermatologista, o médico que cuida da pele.
MARIA H: Ah! Mas, doutora, se é só uma coceira, a senhora não dá conta?
MÉDICA: Não! Eu não dou conta.
Eu estudei uma penca de anos para nada, porque eu gosto de vir aqui para brincar de ser médica, enfrentando assim, ó, essa fila do SUS gigantesca, para escutar pessoas como a senhora que não têm nada para fazer da vida, não é mesmo?
MARIA H: Oh, minha filha, me perdoe, eu não queria...
MÉDICA: Eu não sou sua filha. A senhora tem mais alguma queixa, sintomas?
MARIA H: Bom, o único sintoma grave aqui é o seu.
MÉDICA: Olha, minha senhora, estresse está mais para causa do que para sintoma.
MARIA H: Não, não, não é estresse, é solidão.
MÉDICA: Bom, minha senhora, eu sou uma mulher muito bem casada, tenho dois filhos, obrigada. Quem me parece sozinha aqui é a senhora, que veio enfrentar essa fila imensa do SUS só para ter com quem conversar.
MARIA H: É, a senhora está com a razão. Eu moro só, não tenho com quem conversar. Sabe o meu neto? Ele sofreu um acidente mês passado, agora eu moro só. Ah, mas eu não me sinto sozinha, não.
MÉDICA: Se a senhora não se sente sozinha, por que a senhora veio aqui conversar?
MARIA H: Porque tem pessoas assim como a senhora que se sentem solitárias. Mesmo quando estão acompanhadas de filhos, amigos, amantes, colegas, se sentem sozinhas na jornada da vida, nos sonhos, nas soluções dos problemas e nas decisões.
MÉDICA: Mas a senhora não sabe nada sobre mim.
MARIA H: Ah, minha filha, mas Jesus sabe.
MÉDICA: Vai me dizer que Ele te contou?
MARIA H: Sim, Jesus sempre conversa comigo, e eu tenho tempo de sobra para escutar Jesus.
MÉDICA: É, mas eu não compartilho desse tempo.

MARIA H: Ah, minha filha, mas esse teu tempo tão ocupada, tão sozinha... Deixa esse peso nas mãos de Jesus, deixe Ele levar tudo o que você está sentindo.
MÉDICA: Mas eu achei que não havia cura para solidão.
MARIA H: Minha filha, Jesus tem a cura para tudo. Ele conhece você, conhece o teu íntimo, sabe tudo o que acontece.
Jesus já levou sobre si todas as nossas dores, nossas aflições. Você, doutora, não está só, porque Jesus te ama muito e eu também.
MÉDICA: Mas como faço, Dona Maria, para sentir Jesus e obter essa paz, essa cura em minha alma?
MARIA H: Basta entregar sua vida nas mãos Dele, crer em seu coração que Ele é o seu Salvador e tudo ficará bem. Você crê, doutora?
MÉDICA: Sim, Dona Maria, eu creio. (As duas se abraçam)

FIM.

Fonte WEB – **A CONSULTA – Cia Rivelare**